

ATA n.º 1 – Consulta Prévia

Zona de Intervenção Florestal Loulé II – Vale da Rosa

-----ZIF 348/17-----

Ao sexto dia de novembro do ano de dois mil e dezassete, pelas dezassete horas e quinze minutos, deu-se início à primeira Reunião de Consulta Prévia da Zona de Intervenção Florestal (ZIF) da Serra do Caldeirão - Loulé II - Vale da Rosa, que decorreu em simultâneo com as reuniões de Consulta Prévia da ZIF - Loulé III - Carrasqueiro, ZIF Loulé IV - Besteiros e ZIF Loulé V - Corte D' Ouro, realizada na Cooperativa Agrícola e Cultural dos Montes Novos. -----

Na reunião estiveram presentes as seguintes entidades: -----

- ICNF, representada pelo técnico Francisco Amaral; -----
- Câmara Municipal de Loulé, representada pela técnica Telma Guerreiro, Chefe de Divisão João Matos Lima, pelos Vereadores Abílio Sousa e Carlos Carmo, Pedro Ventura e pelo Diretor Municipal Júlio Sousa; -----
- APFSC, representada pelos técnicos: Pedro de Jesus, Susana Barreira e Carla Cristo. --
- Representantes dos Núcleos Fundadores. -----
- Proprietários Florestais. -----

A APFSC, na qualidade de entidade colaboradora de apoio ao Núcleo Fundador das ZIF, pela voz do técnico Pedro de Jesus, deu as boas vindas aos presentes agradecendo a presença quer dos proprietários quer das entidades presentes. Informou que, quer a Presidente Valentina Sousa, quer o Vice-Presidente Gilberto Pereira desta entidade, por motivos pessoais não puderam estar presentes na reunião, pelo que transmitiu, em nome destes, o agradecimento pela participação nesta reunião. Exposto isto passou a palavra ao técnico do ICNF, Francisco Amaral.-----

O Eng.º Francisco Amaral referiu que é com enorme prazer que se envolve nestas questões muito embora a presença dele seja de condição obrigatória para que a reunião seja validada. Agradeceu a presença de todos e disponibilizou-se para, no final da apresentação, tirar quaisquer dúvidas que possam surgir.-----

Seguidamente o técnico Pedro de Jesus, lembrou que os presentes deveriam assinar a folha de presenças antes de proceder com a apresentação em *powerpoint* sobre a ZIF em

questão. Na apresentação foram explicadas algumas questões tais como:

- origem das ZIF; -----
- o que são as ZIF; -----
- delimitação das ZIF existentes; -----
- delimitação das ZIF a constituir;-----
- passos para o processo de constituição de uma ZIF; -----
- deveres e responsabilidades da entidade gestora; -----
- deveres e responsabilidades dos proprietários inseridos em ZIF;-----
- vantagens de ser aderente às ZIF. -----

No final da apresentação foi aberto um período de discussão de modo a que os presentes pudessem colocar todas as questões e dúvidas que ainda tivessem. -----

Foram colocadas as seguintes questões por parte dos presentes: -----

- “Quais os documentos necessários para aderir às ZIF?” ao que a técnica Carla Cristo respondeu que seriam necessários os documentos de identificação pessoal, bem como os documentos de posse de terra, por exemplo, Caderneta Predial; -----
- “Porquê de se constituírem quatro ZIF no concelho de Loulé e não apenas uma que abrangesse a área total?” que o técnico Pedro de Jesus respondeu referindo que a dificuldade de gestão processual bem como a dificuldade de serem reunidos os núcleos fundadores com área que abrangesse 5% da área da ZIF seria muito superior. Ainda referiu que caso alguma coisa corresse mal e que não fosse possível a constituição da ZIF, que pelo menos outras áreas pudessem continuar a usufruir deste tipo de gestão; ----
- “Uma vez constituída a ZIF pode candidatar-se a financiamentos para construção de barragens?” O técnico Pedro de Jesus informou que dependeria do Quadro Comunitário disponível na altura da candidatura, mas que normalmente essa rubrica está contemplada nas medidas disponíveis; -----
- “Qual o valor a pagar para aderir À ZIF?” ao que a técnica Carla Cristo referiu que o valor e adesão à ZIF poderá ter um custo associado uma vez que as ZIF têm de ter obrigatoriamente um fundo comum. No entanto esse valor não está estipulado à partida porque será decidido em Assembleia por votação dos aderentes de cada ZIF. -----
- “Qual o papel dos não-aderentes, relativamente ao Plano de Gestão Florestal?” ao que o

técnico Pedro de Jesus referiu que, de acordo com a legislação em vigor, o PGF é de cumprimento obrigatório para todos que detenham áreas dentro do limite da ZIF, muito embora possam haver terrenos que detenham PGF próprio e que nesse caso obedecem a esse PGF. -----

- “Há benefícios fiscais para os aderentes das ZIF?” ao que foi referido que sim, de acordo com a legislação em vigor (Lei n.º 82-D/2014) aos terrenos enquadrados em zonas ZIF, existe a possibilidade de pedido de isenção de IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis) e IS (Imposto de selo), sendo que para isso será necessário obter uma declaração da entidade gestora da referida ZIF. -----

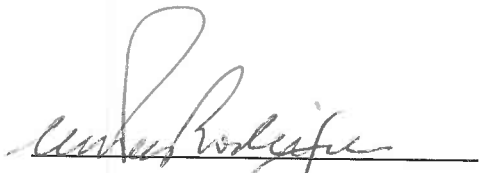
- “Que relação é esperada com as associações ou clubes de caçadores, gestoras de zonas de caça no território da ZIF?” Nesta que questão foi referido que a entidade gestora não pretende atuar na área da ZIF de forma autónoma, pretende-se sim, trabalhar em conjunto com as várias vertentes da área florestal, quer sejam a cortiça, a apicultura, a cinegética, entre outras, bem como com os proprietários ou seus representantes. -----

O técnico do ICNF Francisco Amaral tomou a palavra onde referiu o seguinte: -----

Devido à realidade da Serra do Caldeirão, onde o fracionamento das propriedades rústicas e a falta de disponibilidade financeira por parte dos proprietários aliado à dificuldade no acesso aos financiamentos públicos, considera as ZIF será um caminho a seguir para ultrapassar estas dificuldades. Da experiência que tem tido ao longo dos anos a acompanhar este tipo de processos, reconhece um maior interesse por parte dos proprietários nestes últimos anos, em aderir à ZIF, quer pela vantagem de ser fazer parte duma estrutura de gestão deste tipo, bem como pela dificuldade em obter pontuação mínima para poder ter acesso às candidaturas disponíveis do Quadro Comunitário. Referiu igualmente que não considera existir qualquer desvantagem para os proprietários aderirem à ZIF, sendo que, a desconfiança inicial que poderia existir por processos deste géneros, já deveriam estar ultrapassados uma vez que estão perante uma estrutura - a Associação de Produtores Florestais da Serra do Caldeirão – já instalada e com muita experiência na área florestal, com um corpo técnico estável e com um elevado *know-how* no processo de constituição e gestão de ZIF. Relembrou que na adesão à ZIF os direitos de titularidade perante a propriedade mantém-se. Reforçou a ideia de que todo este processo é moroso e trabalhoso, que é necessário ter alguma paciência e que é importante a participação de todos, quer na elaboração dos planos quer nas reuniões

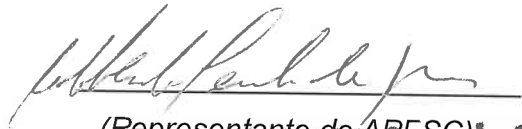
realizadas, e ainda que é necessário ficar com a ideia de que as ações no terreno não serão efetuados num curto espaço de tempo. -----

Não havendo mais dúvidas, o técnico Pedro de Jesus agradeceu a presença de todos e informou que será redigida uma ata desta reunião que será posteriormente validada pelo ICNF, dando como encerrada a reunião às dezanove horas e quinze minutos. -----



(Representante do Núcleo Fundador)

Manuel Pires Rodrigues

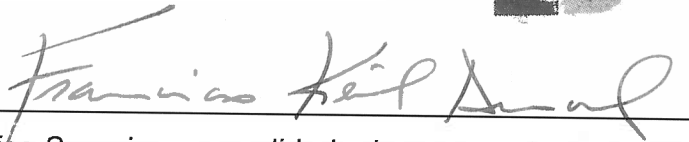


(Representante da APFSC)

Pedro de Jesus



Serra do Caldeirão
Associação de Produtores Florestais
NIF: 504 803 565
Barranco do Velho C.P. 701-Z
8100-159 Salir



(Francisco Keil Amaral, Técnico Superior, na qualidade de representante do ICNF, I.P., DCNF Algarve, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 5 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 127/2005, de 5 de agosto, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 67/2017, de 12 de junho, confirma a autenticidade desta Ata, que constitui reprodução fiel de tudo quanto na reunião se passou, assim a validando)